

Senadores e ministros sabiam da lista

306

O ex-presidente do Senado Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) contou para vários colegas que tinha a lista indicando como cada parlamentar havia votado no dia da cassação do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF). Em uma das conversas, conseguiu reunir o líder do PFL, Hugo Napoleão (PI), e Eduardo Siqueira Campos (-PFL-TO). Entusiasmado, falou que a petista Heloísa Helena (AL) tinha votado contra a cassação do parlamentar de Brasília. Sem conter a emoção de saber a opinião secreta dos senadores, Antonio Carlos Magalhães telefonou para alguns ministros tucanos, deta-

lhando a informação.

Já na conversa com o ex-presidente da República José Sarney (PMDB-AP), ACM foi mais irônico. ACM disse saber que Sarney tinha seguido a posição de Heloísa Helena, votando contra a cassação de Estevão. Outros senadores ouviram o relato entusiasmado do ex-presidente de Senado, totalizando um enorme grupo de pessoas que tiveram acesso à informação.

"Vários colegas vieram me dizer que tinham ouvido falar no assunto, mas não posso dizer quem são porque estaria envolvendo gente que não se manifestou ainda", comentou o líder do PT no Se-

nado, José Eduardo Dutra (SE), que resolveu revelar publicamente ter sido procurado por ACM e Arruda.

Dutra contou que ACM disse saber que Heloísa Helena havia votado contra a cassação de Luiz Estevão. "Achei, inicialmente, que era uma bravata, depois vi que não era", disse ele. Em seguida, foi a vez de Arruda insinuar que era possível saber o resultado das votações secretas, mas sem admitir ter conhecimento de qualquer resultado. Para o petista, ambos buscavam cúmplices ao divulgarem de uma forma ou de outra a informação. "Seja como for, para o PT

não há dúvidas sobre o voto da Heloísa Helena a favor da cassação, pois ela foi vítima de uma ardilosa calúnia", afirmou.

O senador Jefferson Péres (PDT-AM) irritou-se com o fato de vários senadores "saberem" da existência da polêmica lista e ocupou a tribuna do plenário para falar sobre o assunto. "Eles (os senadores) pecaram por omissão", disse. "Eles foram cúmplices, mas não vou vestir a roupagem de um paladino da moral e sair por aí caçando pessoas, não é esse o melhor caminho, o ideal seria que revelassem o que ouviram e de quem ouviram", completou.